

FICHA DE FORMAÇÃO

03. A MOBILIDADE E OS CIDADÃOS, A SOCIEDADE E A CULTURA

<i>Área</i>	<i>Mobilidade</i>
<i>Nível</i>	<i>AVANÇADO</i>
<i>Tópico</i>	 <p>3. Preocupações e implicações sociais e culturais</p>
<i>Módulo</i>	 <p>A mobilidade e os cidadãos, a sociedade e a cultura</p>
Palavras-chave	Consumo Responsável - Cidadania - Consciencialização - Mobilidade Sustentável - Implicações sociais e culturais
Introdução	<p>Em 1950, havia duas cidades com população de mais de 10 milhões no mundo. Segundo estimativas, até 2030, este número subirá para 53. Estas megacidades também se estão a fundir em megaregiões. O Delta do Rio das Pérolas (região de Hong Kong-Shenzhen-Guangzhou) na China tem uma população total de 120 milhões de pessoas. E cidades como Tóquio, Istambul, São Paulo, Delhi e Nova York são as âncoras para megaregiões com populações de dezenas de milhões.</p> <p>Este crescimento traz desafios como a expansão urbana. Áreas periféricas são mais baratas, pelo que as pessoas que moram lá tendem a ter uma renda mais baixa. Mas o transporte limitado pode dificultar o acesso a empregos no centro da cidade</p>

	<p>- aumentando a desigualdade da renda. Mais pessoas também significam mais veículos e poluição, o que torna as cidades menos habitáveis.</p>
Impactos/ Benefícios	<p>1) Mobilidade Inteligente, Economia Forte: Os Efeitos da Mobilidade Sustentável no Desenvolvimento Económico. O transporte sustentável tem benefícios económicos significativos e adequadamente comprovados, como a criação de novos negócios locais, com benefícios diretos para as comunidades locais.</p> <p>2) Estilos de vida mais saudáveis e transporte sustentável. Para ter uma vida mais saudável, combater o sedentarismo e manter a boa forma física, são recomendadas as deslocações para o trabalho a pé ou de bicicleta.</p> <p>3) Mobilidade ecológica para proteger o meio ambiente. Desenvolver planos urbanos mais verdes e com tráfego menos poluente pode incentivar o uso de espaços abertos onde atividades ao ar livre podem melhorar a qualidade de vida social dos cidadãos.</p> <p>4) Redução da poluição sonora. Estradas, ferrovias e aeroportos são, sem dúvida, algumas das maiores fontes de incómodo quando se trata de infraestrutura de transporte que produz altos níveis de ruído. Embora receba menos atenção, a poluição sonora tem vários efeitos negativos na saúde e no bem-estar das pessoas, incluindo problemas de sono, pressão arterial elevada e problemas cardíacos.</p> <p>5) Novas oportunidades de trabalho. O desenvolvimento do transporte sustentável também é muito equitativo porque exige a experiência de projetistas, inovadores, profissionais de construção, trabalhadores de manutenção, motoristas, gerentes de segurança e muitos outros indivíduos com uma ampla gama de habilidades.</p>
Boas práticas	<p><u>Desenvolvimento de um Centro de Monitorização da Mobilidade para a área metropolitana de Thessaloniki, Greece</u></p> <p>Todos os municípios da Área Urbana de Thessaloniki, incluindo Thessaloniki, Kalamaria, Delta, Kordelio-Evosmos, Neapoli-Sykies, Pylaia-Chortiatis, Pavlos Melas e Ampelokipoi-</p>

	<p>Menemeni, participaram na implementação desta boa prática na Região Central da Macedônia. Com uma população de 788.952 pessoas e uma área urbana de 111.703 km², Thessaloniki é a segunda maior cidade da Grécia. Ao todo, são mais de 777.544 veículos na cidade, incluindo motos, camiões e automóveis particulares.</p> <p><u>Cidades de 15 minutos</u></p> <p>A presidente do município de Paris, Anne Hidalgo, está no seu segundo mandato e é conhecida em toda a Europa como uma política que promove o transporte ativo e desencoraja a condução. Na verdade, a capital francesa está a investir a nível urbano para garantir que a maioria dos moradores da cidade tenha acesso às infraestruturas de que necessitam - como lojas, parques e escolas - a um quarto de hora das suas casas. Traduzir isso em realidade requer investir num transporte público local, construir ciclovias e, na visão parisiense, até mesmo introduzir limites de velocidade para carros (em Paris, não se pode conduzir acima de 30 km/h na maioria das vias urbanas).</p>
Desafios atuais e futuros	<p>Para ter em atenção a procura humana de hoje sem sacrificar a das gerações futuras, o processo social de desenvolvimento sustentável integra objetivos sociais, económicos e ambientais.</p> <p>Num esforço para aumentar a eficiência, a indústria de transporte está a passar por uma revolução completa. Este desenvolvimento tem importantes ramificações económicas e sociais. No entanto, os utilizadores, quem toma as decisões e as empresas enfrentam incertezas como resultado dos avanços da tecnologia e mobilidade. Como resultado, é fundamental examinar a tecnologia e os padrões que a cercam para obter uma compreensão básica das novas funções e benefícios sociais que podem mudar para melhor as atuais tendências de mobilidade.</p> <p>No entanto, devido à poluição, ao congestionamento do tráfego e à desigualdade socioeconómica, a mobilidade como a conhecemos agora tem efeitos negativos no aquecimento global e na saúde.</p> <p>Na prática, as viagens rodoviárias são a principal fonte de 14% das emissões globais de gases de</p>

	<p>efeito estufa, com esse número subindo para 25% a 27% nos países ricos.</p> <p>Os investigadores estão a esforçar-se para encontrar novas soluções de mobilidade, mudanças comportamentais sociais, veículos autónomos, novas leis e alternativas à motorização para resolver estes problemas.</p>
<i>Língua</i>	<i>Português</i>
<i>Parceiro</i>	IHF /UMA
Outras referências	<p>https://www.oecd.org/stories/social-mobility/</p> <p>https://digital-strategy.ec.europa.eu/en/policies/mobility-data</p> <p>https://www.eiturbanmobility.eu/mobility-dataspaces-the-analysis-of-macro-data-trends-will-be-key-to-implementing-a-model-of-sustainable-urban-mobility/</p> <p>https://www.researchgate.net/publication/338849366_Mobility_Citizens_Innovation_and_Technology_in_Digital_and_Smart_Cities</p>